EFEITOS DA ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA EM ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE DE QUIXADÁ

Lara Leite Gonçalves[1]; Aíla Evangelma Cavalcante Baia[1]; Raymara Cavalcante Cardoso de Almeida[1]; Wellington Yan Souza Nepomuceno [1]; Cosmo Helder Ferreira da Silva[2]; Sofia Vasconcelos Carneiro[2]

[1]Discente do Curso de Odontologia da Unicatólica;
[2]Docente do Curso de Odontologia da Unicatólica;
E-mail: sofiacarneiro@fcrs.edu.br

RESUMO

A motivação em saúde é essencial para o sucesso do tratamento odontológico, seja preventivo ou curativo. A escovação supervisionada possui aspecto preventivo e efetivo no combate as principais manifestações bucais. É de grande importância que sejam desenvolvidas ações que resultem em melhora das condições bucais, sobretudo em crianças para que o hábito de uma correta higienização bucal seja fixado e torne-se um hábito por toda vida, evitando o surgimento de uma porção de doenças bucais. Apesar dos benefícios que essa atividade apresenta, seu uso ainda é questionável, já que esta deve ser realizada diariamente para manutenção da saúde bucal, tornando-se um hábito que deve perdurar por toda vida. Este trabalho trata-se de um projeto de pesquisa cujo objetivo é verificar a efetividade da escovação dental supervisionada em crianças da rede pública de ensino da cidade de Quixadá através de atividades de educação em saúde, seja pela utilização de palestras em instrução de higiene oral ou por atividades realizadas em conjunto entre participantes e organizadores da atividade proposta. Sendo os as observações necessárias registradas na ficha do paciente para posterior análise de resultados.

Palavras-chave: Higiene bucal. Placa dentária. Promoção da saúde.

INTRODUÇÃO

Durante muito tempo a odontologia caracterizou-se por possuir aspecto curativo, tendo como objetivo a eliminação das doenças através de procedimentos restauradores e invasivos (OLIVEIRA, 2005). Em virtude dos avanços e evolução de materiais odontológicos, surgiram alternativas de tratamento mais conservadoras. A odontologia antes curativa se tornou preventiva. Mesmo com essa mudança, ainda apresentam grande prevalência manifestações bucais como cárie dental e doença periodontal, fazendo necessário que se desenvolvam atividades de promoção de saúde, como instrução de higiene oral e escovação dental supervisionada (MAGON, 1997).

O intuito da implementação de atividades de promoção de saúde é motivar o paciente a desenvolver atividades que mantenham uma condição bucal satisfatória. A motivação do paciente é aspecto fundamental no tratamento odontológico, fazendo com que ele participe e se empenhe em busca de resultados (MAGON,1997).

A cárie dental e a doença periodontal são as manifestações bucais mais prevalentes e o objetivo da odontologia atual é a prevenção destas, ambas possuem como fator etiológico, placa bacteriana ou biofilme dental. Como medida de controle, é necessário remoção ou desorganização dessa placa através da correta escovação dental com uso de dentifrícios fluoretados e fio dental (PINTO, 1992).

Escovação dental supervisionada é a ação de remoção de biofilme dental com ou sem a evidenciação de placa bacteriana, realizada com grupos populacionais sob orientação profissional (CHAVES; SILVA, 2002). Apesar da atividade ser realizada em grupos de pessoas de diversas faixas etárias, as crianças são consideradas um grupo especial para se trabalhar, isto porque é mais fácil aderirem ao hábito permanente de correta escovação bucal, além disso é maior o acúmulo de resíduos aderidos ao dente proveniente da alimentação e consequentemente há maior formação de placa bacteriana, além da estimativa do surgimento das primeiras lesões cariosas, em média de 36 meses após erupção (FRAZÃO, 2011).

A grande quantidade de doença cárie e problemas periodontais no Brasil mostra a necessidade de promoção de saúde bucal em grande parte da população, já que a maioria não realiza uma correta higiene bucal por falta de informação, educação ou acesso ao serviço de saúde. Assim, métodos como a escovação supervisionada são realizados comumente em crianças e adolescentes na idade escolar, obtendo como

resultado diminuição significativa da placa bacteriana e decorrentes. Apesar dos benefícios que essa atividade apresenta, seu uso ainda é questionável, já que esta deve ser realizada diariamente para manutenção da saúde bucal, tornando-se um hábito que deve perdurar por toda vida (ANJOS et al., 2011).

A educação do paciente é o caminho correto no sentido de exercer controle e prevenção de doenças e cabe ao cirurgião-dentista o papel de educador na equipe de saúde. Para tal, é necessário que haja uma capacitação dos profissionais e da população para que essa realize periodicamente o controle de placa (BRAUNER,1986; NAVARRO et al.,1996, ESTEVES et al.,1998, BARROS et al., 1999). O objetivo do presente estudo é verificar a efetividade da atividade de escovação dental supervisionada em estudantes da rede pública de ensino no município de Quixadá.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo longitudinal, de natureza qualitativo, quantitativo e descritivo. Os participantes serão selecionados de maneira voluntária e aleatória, devendo se enquadrar em parâmetros básicos estipulados especificamente para essa pesquisa como: assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Consentimento do Menor; Estar devidamente matriculado na instituição de ensino em que será realizada a pesquisa; Possuir 12 anos de idade independente do gênero. Serão excluídos os participantes com mal comportados ou que faltem aos acompanhamentos periódicos e portadores de alguma doença sistêmica que impeça sua participação da pesquisa.

A amostra será distribuída em dois grupos, com aproximadamente 15 participantes por grupo. Cada voluntário terá uma ficha e nela deve estar contido um odontograma, índice de placa, questionário socioeconômico, além do cronograma das atividades a serem realizadas e uma lista de frequência para controle. Após a avaliação clínica, o grupo experimental participará de atividades de promoção de saúde e as atividades serão repetidas semanalmente, assim como, índice de placa.

Serão desenvolvidas atividades de educação em saúde como: instrução de higiene oral e uso de evidenciador de placa, serão realizadas no primeiro encontro, para que se observe o estado inicial de higiene bucal individualmente e sejam realizadas as observações necessárias, como realização de odontograma e registro do índice de placa

pelo método de O'Leary. Nos três encontros seguintes, realizados semanalmente, serão executadas atividades de escovação dental supervisionada de maneira direta com a escova do paciente, onde os indivíduos receberão acompanhamento de forma individual para que este consiga captar todos os movimentos que por ele devem ser realizados habitualmente na prática de escovação dental diária e que se possa observar as condições da escova dental que ele utiliza em seus hábitos cotidianos de higiene bucal além da possível relação desta com os resultados obtidos durante a pesquisa. O grupo controle será realizado a avaliação clínica, através do índice de placa e os mesmos serão acompanhados, pelo mesmo período, recebendo as mesmas instruções de higiene oral, porém sem participarem da escovação supervisionada direta.

Os grupos serão observados por quatro semanas analisando as possíveis mudanças na condição de saúde bucal dessas crianças, através do índice de placa, e os resultados serão registrados na ficha do participante para realização de análise comparativa ao final do estudo.

Após a coleta de dados, todos os pacientes serão beneficiados com a escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e palestras sobre cárie, dieta e instrução de higiene oral.

ESSE TRABALHO ESTÁ SOB APRECIAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ E SEGUIRÁ AS NORMAS DE DIRETRIZES DA RESOLUÇÃO 466\12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.

REFERÊNCIAS

ANJOS, S. et al. **Equipes de saúde bucal no Brasil: avanços e desafios**.Cienc Cuid Saude. v. 10, n. 3: p. 601 – 607. jul/set. 2011.

BRAUNER,1986; NAVARRO et al.,1996, ESTEVES et al.,1998, BARROS et al., 1999.

CHAVES, S; SILVA,L. **A efetividade do dentifrício fluoretado no controle da cárie dental: uma meta-análise**. Rev Saúde Pública;36(5):598-606, 2002.

FRAZÃO, P. **Custo-efetividade da escovação dental supervisionada convencional e modificada na prevenção da cárie em molares permanentes de crianças de 5 anos de idade.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 28(2):281-290, fev, 2012.

MAGON, A. **Efeitos da Escovação Dentária Supervisionada em Saúde Coletiva**. Faculdade de Odontologia de Piracicaba, 1997.

OLIVEIRA, J. **Atenção odontológica no Programa Saúde da Família (PSF)de Campos de Goytacazes - RJ após um ano de implantação: a visão dos atores sociais envolvidos**., 2005.

PINTO,G. **Revisão sobre o uso e segurança do flúor.** RGO. 41(5):263-266. 1993.